

IA comandou Convenção Estadual Lojista

MINUTO VAREJO » *Evento apresentou a CDL IA, que já está disponível para varejistas*

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Inteligência Artificial repetiu a máxima na 2ª Convenção Estadual Lojista, que foi nos dias 11 e 12 deste mês em Gramado, comandada pela Federação Varejista do RS. A mensagem foi principalmente buscar caminhos para simplificar a adoção e que a tecnologia pode ser uma grande aliada. Para se ter ideia do impacto, a gestora de varejo e bens de consumo no Google Cloud, Silvia Somazz, falou que o assunto vai entrar no relatório do Flash Black, que analisa soluções e desempenho das 30 maiores varejistas do Brasil, com foco em campanhas. A Black Friday é uma delas. Silvia disse que o estudo foi agora incorporado pelas operações da gigante nos Estados Unidos e na Europa, a partir da iniciativa brasileira. A gestora citou que o uso de IA preocupa desde as grandes a pequenas empresas. “Já aprendemos como trabalhar e não le-

vam muito tempo. O que é rico na IA é pegar cenários e aplicar, mas precisa ter maturidade e conhecimento. Tem de estudar e conhecer”, sugeriu a gestora da Google. “A Inteligência Artificial veio para dar muito poder para a tecnologia”, aposta ela.

Um dos empreendedores mais emergentes e fundador da Samba, Gustavo Caetano, deu uma mega dica: “Antes de pensar na ferramenta de IA tem de ver qual é o problema que deve ser resolvido”, advertiu Caetano. “Será que é IA que precisa?”, provocou o fundador da Samba. “Se não parar para pensar primeiro no problema, não adianta. Tem ferramenta para tudo. O ponto é o que se quer”, provocou o empreendedor, ante uma plateia lotada.

O CEO do SPC Brasil, Roque Pelizzaro Junior, disse que a IA é decisiva para auxiliar a operação e assertividade do birô de crédito, para tornar mais eficientes a formatação e os scores dos cadastros positivo e negativo.



Mais de 500 pessoas ficaram atentas às mudanças que a tecnologia já pauta e que precisam ser buscadas

No fechamento da convenção, uma das novidades já disponíveis de ferramenta de IA foi apresentada e teve impulso no Rio Grande do Sul. O presidente da Federação Varejista do RS, Ivonei Pioner, destacou que a plataforma da CDL IA, que foi levada em maio deste ano à Confederação Nacional de CDLs (CNDL), já está disponível. Por uma assinatura de R\$ 119,00, empresas podem usar mais de 80 especialidades digitais para resolver demandas de todos os setores e tarefas que o negócio precisa, desde a campanha de comunicação, marketing e redes sociais até questões jurídicas, tributárias e de estoque, por exemplo, ou formação e preços e definição de compras de produtos para levar aos clientes, além de gestão financeira, controle de custos, análise de mer-



Pioner (centro) destacou que a plataforma já está atendendo as empresas

cado e planejamento orçamentário. A CDL IA uniu um pool de entidades e as empresas Samba, Genesis e Plura. Detalhe: é uma solução 100% brasileira e faz o

processamento de informação em português - o ChatGPT roda em inglês. O empreendedor precisa fazer questões no idioma. A nova solução está em cdlia.com.



Danni foi uma das atrações do evento e destacou a humanização

Cinco chaves para lidar com o mundo

Uma das atrações no evento foi a apresentadora e palestrante Danni Suzuki, que destacou o fator humano em meio à explosão de tecnologia e ainda o que é o “servir”, muito afinado com o mundo do varejo. Danni valorizou a simplicidade como virtude. “Fiz aqui uma palestra sobre os nossos valores, especialmente diante da tecnologia, e a importância da gente aprender habilidades, para poder se comunicar com pessoas do mundo todo e que pensam de uma forma muito diferente”, definiu ela. No palco, a apresentadora listou as cinco chaves que considera linhas de ação. identidade, co-

municação humanizada, sintonia, coletividade e servir. “Cada uma delas desenvolve habilidades para poder criar conexões humanas”, reforça. Fala-se muito da IA, mas o humano é o mais importante, defendeu Danni. “A gente precisa trabalhar uma inteligência emocional, investir no ser humano para que ele seja um multiplicador do bem.” Ela frisou que não há uma chave mais importante.

Danni detalha cada uma: “A primeira é a da identidade, que envolve entender quem você é em meio a tantas ofertas. A comunicação humanizada é a forma de você observar o outro, de se interessar

pela história do outro e entender que todo mundo é importante e valioso. A sintonia é aquela conexão que você cria, além de uma conexão superficial, e que gera uma conexão com vínculos profundos. A coletividade vai além das mudanças pessoais. Envolve as grandes transformações que acontecem quando o movimento é definitivamente coletivo. O servir, que foi o quinto valor apresentado, mostra que você não está aqui no mundo apenas para construir coisas pra você. A vida não é sobre você, mas sobre o outro e sobre desenvolver um amor incondicional pelo outro.”